



AVISO À POPULAÇÃO

PERIGO INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se a partir de amanhã, dia 19 de julho, uma subida gradual da temperatura máxima e a diminuição da humidade relativa, salientando-se que:

Para o dia de amanhã, 19 de julho

- A humidade relativa do ar será inferior a 20% no interior centro e sul e no sotavento algarvio, onde haverá fraca recuperação noturna;
- Temperatura máxima superior a 32°C nas regiões do sul e do interior centro e norte e entre 34 e 38°C no Algarve;
- Vento moderado (até 30 km/h) de quadrante norte na região norte até final da manhã e temporariamente forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental e nas terras altas durante a tarde e início da noite.

Para sábado, 20 de julho

- A humidade relativa do ar será inferior a 20% no interior centro e sul e no sotavento algarvio;
- Temperatura máxima superior a 32°C nas regiões do sul e do interior centro e norte e entre 34 e 36°C junto à fronteira da região centro e do Alentejo;
- Vento moderado (até 30 km/h) do quadrante oeste, sendo de norte na região sul, soprando por vezes forte (até 40 km/h) na faixa costeira a ocidental a sul do cabo Carvoeiro e nas terras altas do centro e sul, em particular durante a tarde e início da noite.

Para domingo, 21 de julho

- Existirá recuperação da humidade relativa na região do litoral oeste sendo da ordem dos 20 no interior;
- Boa recuperação noturna na noite de 20 para 21, com exceção das regiões do interior, em especial da região Centro e do sotavento algarvio;
- Vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante norte, soprando por vezes forte (até 40 km/h) no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro a partir da tarde e nas terras altas.



Aumento gradual do risco de incêndio a partir de amanhã, com condições favoráveis à rápida propagação de incêndios, em especial nos concelhos com níveis que variam entre Elevado a Máximo, dos distritos de **BEJA, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, ÉVORA, FARO, GUARDA, PORTALEGRE, SANTARÉM, SETÚBAL, VILA REAL e VISEU.**

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão das condições meteorológicas é expectável:

Tempo seco com condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência de Proteção e Civil recorda que para os locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja **MUITO ELEVADO** ou **MÁXIMO**, não é permitido:

- A queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração, está sujeita a autorização da autarquia local, devendo esta definir o acompanhamento necessário para a sua concretização, tendo em conta o risco do período e zona em causa;
- O uso de fogareiros e grelhadores em todo o espaço rural, exceto se usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados para o efeito;
- O lançamento de balões com mecha acesa e de foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da Câmara Municipal;
- Fumigar ou desinfetar apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de fálhas.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil recomenda ainda a **adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente através da adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, na utilização do fogo em espaços rurais,** observando as restrições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

